

BALANÇO

Dezembro 2023

Rubricas	Notas	Exercícios	
		2023	2022
Activo			
Activos não correntes			
Activos fixos tangíveis	5	275 095,86	284 253,52
Investimentos financeiros	5	12 853,91	12 936,31
		287 949,77	297 189,83
Activos correntes			
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos	17	0,00	1 832,00
Diferimentos	17	9 761,50	10 699,83
Outros activos correntes	15	14 618,53	26 400,81
Caixa e depósitos bancários	15	386 248,84	478 880,13
		410 628,87	517 812,77
Total do Activo		698 578,64	815 002,60
Fundos patrimoniais e passivo			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17	47 703,35	47 703,35
Resultados transitados	17	316 547,57	387 064,31
		364 250,92	434 767,66
Resultados líquido do exercício		-90 410,78	-70 516,74
Total dos fundos patrimoniais		273 840,14	364 250,92
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		901,37	920,02
Estado e outros entes públicos	17	66 717,61	55 174,38
Diferimentos	17		
Outros Passivos correntes		357 119,52	394 657,28
		424 738,50	450 751,68
Total do passivo		424 738,50	450 751,68
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		698 578,64	815 002,60

Com. Carlos Duarte Leão Nunes
(A Direcção)

Tânia
(A CC)

Isabel Jesus Gouveia Luis Suzia Silva
Rui Gonçalves
Albino Francisco Andrade Almeida

P. Oscar Andrade

Centro Social e Paroquial de Santo António
(Exercício de 2023)

Demonstração dos resultados por Natureza

Rendimentos e Gasto	Notas	Exercício		Diferença (2023-2022)
		2023	2022	
Vendas e Serviços Prestados	10	186 111,24	180 477,87	5 633,37
Subsídios, doações e legados de exploração	12	3 297 134,82	3 427 860,21	-130 725,39
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	9	83 976,21	68 356,29	15 619,92
Fornecimentos e serviços externos	15	733 842,02	727 517,89	6 324,13
Gastos com pessoal	16	2 715 861,19	2 859 770,68	-143 909,49
Outros rendimentos e ganhos	10	100,00	4 166,18	-4 066,18
Outros gastos e perdas	15	16 348,86	4 636,45	11 712,41
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		-66 682,22	-47 777,05	-18 905,17
Gastos/reversões de depreciações e de amortização	5	23 728,56	22 339,51	1 389,05
Resultado operacional (antes de gastos e de financiamento e impostos)		-90 410,78	-70 116,56	-20 294,22
Juros e gastos similares	15		400,18	-400,18
Resultado antes de impostos		-90 410,78	-70 516,74	-19 894,04
Imposto sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período		-90 410,78	-70 516,74	-19 894,04

A Direcção

A CC

Car. Carlos Duarte Leiros Nunes
Isabel Jesus Gouveia Caires Luzia Silva
Frederico Pereira *Pe. Osvaldo Andrade*
Alfredo Amador P. de A. Costa

Tânia

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Rubricas	2023	2022
<i>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</i>		
Recebimento de clientes e utentes +	186 111,24 €	180 477,47 €
Pagamento de subsidios -		
Pagamento de apoios -		
Pagamento de bolsas -		
Pagamento a fornecedores -	1 766 647,74 €	1 696 795,83 €
Pagamentos ao pessoal -	1 925 384,10 €	1 907 936,68 €
Caixa gerado pelas operações	- 3 505 920,60 €	- 3 424 255,04 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre rendimento -		
Outros recebimentos/pagamentos	3 427 860,21 €	3 427 860,21 €
Fluxo das caixas das actividades operacionais (1)	- 78 060,39 €	3 605,17 €
<i>Fluxos de caixa das actividades de investimento</i>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis -	14 570,90 €	43 340,25 €
Activos intangíveis -		
Investimentos financeiros -		
Outros activos -		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis +		
Activos intangíveis +		
Investimentos financeiros +		
Subsidios ao investimento +		
Juros e rendimentos similares +		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	- 14 570,90 €	- 43 340,25 €
<i>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</i>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamento obtidos +		
Realização de fundos +		
Cobertura de prejuízos +		
Doações +		
Outras operações de financiamento +		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamento obtidos -		
Juros e gastos similares -		
Dividendos -		
Redução de fundos -		
Outras operações de financiamento -		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	- €	- €
Variação de caixa e seus equivalentes(1+2+3)	- 92 631,29 €	- 39 735,08 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	478 880,13 €	518 615,21 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	386 248,84 €	478 880,13 €

A Direcção

ACC

Car. Carlos Duarte Leino Nunes

Távor

Isabel Jesus Gouveia Cairas Luzia Silva

Frederico Monteiro

Alf. M. Manuel Roberto Colaco

P. Oslen Andrade



Anexo

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 / Designação da entidade: Centro Social e Paroquial de Santo António

1.2 / Sede: Entrada Particular da Igreja, n.º 2

1.3 / Natureza da Atividade: O Centro Social e Paroquial de Santo António é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, sendo a sua actividade principal de o Apoio Social com alojamento.

1.4 / Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não seja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas SNC.

1.5 / Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 / REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

2.1 / Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho – SNC;

Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro;

Portaria n.º 105/2011, de 14 de março – Modelos de demonstrações financeiras;

Portaria n.º 106/2011, de 14 de março – Código de Contas;

Aviso n.º 6726 – B/2011, de 14 de março – NCRF-ESNL.

2.2 / Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 / Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

- A) Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2022.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 / Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos do CSPSA, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

É procedimento da Instituição depreciar a 100% os ativos fixos tangíveis de reduzido valor, dado a sua imaterialidade.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhoras significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que ocorrem. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis

TV d
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

IMPARIDADE DOS ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

PROPRIEDADES DE INVESTIMENTOS

As propriedades de investimento são constituídos por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de renda e valorização do capital investido, e não para uso ou fins administrativos, ou para venda no decurso da atividade corrente.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas na rubrica de "Propriedades de investimento".

INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensuráveis com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Cientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes (referem-se aos Utentes) estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de «outros terceiros» encontram-se mensuradas ao custo.

TV
Fd



As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Fornecedores e outras dívidas de terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensurados pelo método do custo.

As dívidas de fornecedores ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando geradas, independentemente do momento em que são reconhecidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, diuturnidades, feriados, subsídio de turno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e o subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Eventos Subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

3.2 / Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3 / Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos do Centro Social e Paroquial de Santo António.

4 / POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.

Apesar da introdução e aplicação da NCRF para as Entidades do Setor não Lucrativo (ESNL), não se verificou alterações de estimativas contabilísticas apresentadas no âmbito do POCIPSS, nem foram apurados erros materialmente relevantes originários de anos económicos anteriores.

Não foram aplicadas reexpressões retrospectivas.

5 / ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- ❖ Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- ❖ As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- ❖ Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

TV
d
A
A
A

N.º 2




Descrição	31/12/22	Adições	Abates	31/12/23
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	293 753,86	11 423,30		305 177,16
Equipamento básico	56 035,51	0,00		56 035,51
Equipamento de transporte	63 547,79	0,00		63 547,79
Equipamento administrativo	307 829,66	0,00		307 829,66
Outros ativos fixos tangíveis	15 297,54	3 147,60		18 448,14
Investimentos em curso - ativos tangíveis				
Ativo Tangível Bruto	736 464,36	14 570,90		751 035,26
Depreciações acumuladas	452 210,84			475 939,40
Depreciações Acumuladas	452 210,84			475 939,40
Ativo Tangível Líquido	284 253,52			275 095,86

As depreciações do exercício, no montante de 23 728,56 euros, foram reconhecidas na rubrica Gastos de depreciação e amortização.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, e a vida útil determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

5.1 / PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Não aplicável

6 / ATIVOS INTANGÍVEIS

Não aplicável

7 / LOCAÇÕES

Não aplicável

8 / CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável

9 / INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando o FIFO como fórmula de custeio. O sistema de inventário utilizado é o permanente.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os inventários da entidade detalham-se conforme segue:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Matérias-Primas, subsidiárias e de consumo	83 976,21	68 356,29
Total	83 976,21	68 356,29

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período.

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 detalham-se conforme segue:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Saldo Inicial	0	0
Compras	83 976,21	68 356,29
Saldo Final	0	0
Gastos no período	83 976,21	68 356,29

10 / RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Rendimentos	2023	2022
Matrículas e mensalidades	186 111,24	180 477,87
TOTAL	186 111,24	180 477,87
Subsídio à exploração		
Infância e Juventude	320 108,62	101 756,07
Família e Comunidade	414 106,29	383 497,92
Invalidez e Reabilitação		
Terceira Idade	2 048 603,46	2 582 623,58
Emergência Alimentar	507 976,50	350 562,00
TOTAL	3 290 794,87	3 418 439,57
Outros rendimentos e ganhos		
IEM (Inst Emprego da Madeira)	886,97	9 420,64
PCM Governo	5 452,98	
Donativos	100,00	3 620,00

Reembolsos		
Outros rendimentos		546,18
TOTAL	6 439,95	13 586,82
TOTAL	3 483 346,06	3 612 504,26

11 / PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES

Não aplicável

12 / SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

A actividade é desenvolvida numa parceria com a Segurança Social e como tal os subsídios que recebe provêm directamente do Centro de Segurança Social da Madeira. No ano de 2023 foi transferido para o CSPSA o valor de 3 290 794,87€.

13 / EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável

14 / IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não aplicável

15 / INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Foram utilizadas as bases de mensuração e outras políticas contabilísticas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

15.1/ Fornecedores/Clientes/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de «Fornecedores/Clientes/Outras contas a receber e a pagar/Pessoal» apresentava valores respeitante aos acréscimo de gastos e as penhoras que foram processadas juntamente com o ordenado de Dezembro e são pagas no decorrer do mês de Janeiro do ano seguinte (2024):

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a circled 'M' and other illegible marks.

Descrição	31-12-2023			31-12-2022		
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	TOTAL	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	TOTAL
Passivo						
Outros Passivos Financeiros						0,00
Acrésc. de gastos – pessoal	352 495,68			391 075,04		
Acrésc. de gastos – FSE	2 924,35			2 714,88		
TOTAL	355 420,03			393 789,92		0,00

15.2 / Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Caixa» e «Depósitos bancários» apresentavam a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Caixa e depósitos bancários		
Ativos		
Caixa	3 267,19	10 592,26
Depósito à ordem	382 981,65	468 287,87
TOTAL	386 248,84	478 880,13

16 / BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com o pessoal	2023	2022
Gastos com pessoal		
Remuneração do Pessoal	2 222 735,18	2 339 808,05
Encargos sobre remuneração	453 351,55	483 235,22
Seguro Pessoal	35 575,15	32 288,41
Outros Gastos	4 199,31	4 439,00
TOTAL	2 715 861,19	2 859 770,68

A rubrica “Outros gastos” inclui gastos com Higiene e Segurança no Trabalho.

17 / OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1 / Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2023	
	Corrente	Total
Estado e outros entes públicos		
Ativos		
Pagamento sobre rendimentos - outros	0,00	
Pagamento IRS Independentes	0,00	
Pagamento IRC - prediais	0,00	
Total do Ativo	0,00	
Passivo		
Retenção de imposto sobre rendimento	7 624,00	
Retenção de imposto sobre independentes	21,88	
Retenção de imposto sobre prediais	966,43	
Contribuições para a Segurança Social	58 105,30	
Fundos de Compensação	0,00	
Total do Passivo	66 717,61	
TOTAL LÍQUIDO	66 717,61	

É de salientar que os valores em dívida em 31 de dezembro de 2023, relativo a *retenção de imposto sobre o rendimento e as contribuições para a segurança social*, são relativas a dezembro de 2023, pagas em janeiro de 2024.

a. / Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2023
Ativos	
Gastos a reconhecer	
EEMadeira CC90	81,27
EEMadeira CC91	717,19

EEMadeira CC92	74,39
EEMadeira CC95	454,41
EEMadeira CC99	119,46
Água CMFx CC90	112,09
Água CMFx CC91	152,06
Água CMFx CC92	44,95
Água CMFx CC95	129,45
Água CMFx CC99	80,76
Gasinsular CC 90	0
Comunicação CC90	0
Comunicação CC91	288,02
Comunicação CC92	0
Comunicação CC95	0
Comunicação CC99	0
Contabilidade	671,00
TOTAL	2 924,35

TV 2


Diferimentos	31-12-2023
Passivos	
Rendimentos a reconhecer	0,00
TOTAL	0,00

17. 3 / FLUXOS DE CAIXA:

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Descrição	31-12-2023
Caixa e depósitos bancários	
Ativos	
Caixa	3 267,19
Depósito à ordem	382 981,65
TOTAL	386 248,84

Na divulgação dos *fluxos de caixa*, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimento e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos.

Na elaboração do referido mapa incluem-se:

- *Recebimentos de clientes e utentes (0111)* - as pensões, mensalidades, cantina interna e subsídios à exploração;
- *Outros recebimentos/pagamentos (013)* – as rendas, quotizações e donativos

N &





17.4 / ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorrido que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

17.5 / FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte decomposição:

Fundos patrimoniais	31-12-2023	31-12-2022
Fundos	47 703,35	47 703,35
Reservas		
Resultados Transitados	316 547,57	387 064,31
Outras Variações de fundos patrimoniais	-90 410,78	-70 516,74
TOTAL	273 840,14	364 250,92

Em relação aos *resultados transitados*, é procedimento da Instituição transferir o resultado líquido de cada período para resultados transitados.

17.6 / OUTRAS INFORMAÇÕES

No ano 2023, como no anterior, voltaram a não serem feitos acréscimos de rendimentos, isto é, não foram reconhecidos valores que são pagos pelo Instituto de Segurança Social da Madeira à Instituição por recomendação da Segurança Social cujo motivo deve-se aos acordos serem anuais e não haver obrigatoriedade nem compromisso por parte da Segurança Social.

Estes acréscimos são feitos na proporção das férias e subsídios de férias que são pagos no ano seguinte, mas dizem respeito ao ano anterior.

O ano 2023 teve um ligeiro aumento na sua atividade dita normal da Instituição uma vez que as restrições pandémicas foram retiradas e permitiu que se conseguisse voltar a ter algumas atividades que haviam antes da pandemia.

O ano 2023 fica marcado com a diminuição dos apoios dados pelo Instituto de Segurança Social da Madeira, mas ainda assim é esta Instituição que assegura o funcionamento do Centro Social e Paroquial de Santo António, sendo este dependente financeiramente, em 99,8%!

A Direcção
 Con. Carlos Duarte Louro Nunes
 Isabel Jesus Lourenço Aires Luzia Silva
 Responsáveis
 Alberto Manuel dos Anjos de Almeida
 Pe. Oseas Andrade

A C.C.

Tânia